



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A MERCANTILIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO NO SUL DO BRASIL

SCHOENARDIE, Davi Alexandre¹; TREVISOL, Marcio Giusti².

1. Discente do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais.

Introdução: Este estudo é fruto das discussões iniciais de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que integra o Grupo de Pesquisa “Comunicação, Mídia e Sociedade”, Linha de Pesquisa “Processos Midiáticos”, do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus Joaçaba. À luz de uma educação marcada pelo gerencialismo e pela performatividade, os Programas de Pós-Graduação têm se tornado produtores de conhecimento em prol da competitividade mercadológica. Por conseguinte, a formação de novos pesquisadores tem sido fragilizada por uma onda de reprodutivismo. Nesse sentido, o problema investigativo toma como base o seguinte questionamento: como as políticas educacionais, caracterizadas pela mercantilização do ensino, têm afetado a formação de pesquisadores nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Sul do Brasil? **Objetivo:** O objetivo deste estudo é compreender como a mercantilização do ensino tem afetado a formação de pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de uma investigação documental, de abordagem qualitativa, com objetivo exploratório, método histórico-crítico e análise de conteúdo. Serão definidas categorias analíticas, balizadas no referencial teórico-epistemológico. **Resultados:** Os resultados da revisão da literatura apontam que a pós-graduação ganha fôlego a partir do Parecer CFE 977/67, de autoria de Newton Sucupira, assim como com a criação de Associações Nacionais por área de conhecimento, motivadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Contudo, desde as origens, as políticas educacionais têm centrado a produção de conhecimento no Brasil a serviço dos interesses da prosperidade socioeconômica nacional e do mercado de trabalho global. Tais



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

políticas, por consequência, têm afetado a formação de pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Sul do Brasil, que ora são inundados por uma onda de produção em massa para atender aos ditames empresariais. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível concluir que as aproximações iniciais do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que encontra-se em andamento, trazem luz às discussões sobre os interesses de uma agenda mercadológica no âmbito da Pós-Graduação no Sul do Brasil. Com base nisso, compreende-se que este fenômeno ocasiona na redução de fontes de financiamento ou mesmo na descontinuação de Programas de Pós-Graduação que não atendem aos interesses do capital, definidos por organismos multilaterais.

Palavras-chave: Gerencialismo. Capitalismo. Pós-Graduação. Políticas Educacionais. Organismos Multilaterais.

Contato: Davi Alexandre Schoenardie, davi.schoenardie@unoesc.edu.br.